



TJ-RJ lamenta acidente de avião da Air France que levava servidoras

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Luiz Zveitver, divulgou nota lamentando o acidente com o Airbus da Air France. Ele disse que se solidariza com os familiares dos passageiros e tripulantes – entre eles, três serventuárias da Justiça, que estavam no voo 447. E ainda: ele se solidarizou com os desembargadores Enéas Machado Cotta e Renata Cotta cuja neta e sobrinha, Bianca Machado Cotta, embarcou no voo com o marido Carlos Eduardo Macario de Melo.

As servidoras Simone Jacomo dos Santos Elias, Márcia Moscon de Faria e Sônia Maria Esteves de Amorim que embarcaram no voo, trabalhavam na Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Capital. Elas viajavam juntas, de férias, para Paris. Simone, de 41 anos, era psicóloga e estava há 7 anos e 10 meses na VIJI. Márcia Moscon de Faria, de 49 anos, também era psicóloga e há 10 anos atuava na VIJI. Já Sônia Maria Esteves de Amorim, de 57 anos, era comissária de Justiça, há 9 anos na Vara da Infância da Capital.

O avião da companhia aérea Air France, que saía do Rio de Janeiro em direção a Paris, no domingo (31/5), continua desaparecido. O avião, que levava 228 pessoas, partiu às 19h do Brasil e fez o último contato às 22h33. Nesta terça-feira (2/6), buscas encontraram materiais metálicos e não metálicos no Oceano Atlântico, mas ainda não foi confirmado que são do avião desaparecido. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.*

Meta Fields